

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	09/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

FOLHA
DE BOA VISTA

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

PALESTRAS

'Encontro com Empresários' acontece nesta terça-feira

O evento ocorre às 19h, no auditório da Fier (Federação das Indústrias de Roraima), na avenida Benjamim Constant, 876 – Centro

Por [Folha Web](#)

Em 09/04/2019 às 10:00



O Encontro com Empresários tem a proposta de proporcionar um ambiente que fomente a troca de ideias. (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

A participação do proprietário de um empreendimento será fundamental durante o evento 'Encontro com Empresários'. Será às 19h, hoje (9), no auditório da Fier (Federação das Indústrias de Roraima), na avenida Benjamim Constant, 876 – Centro.

O Encontro com Empresários tem a proposta de proporcionar um ambiente que fomente a troca de ideias, quando serão apresentados temas voltados para a realidade das empresas familiares locais.

Segundo explicou a coordenadora técnica da Fier, Karen Teles, o evento terá uma característica diferente. "É voltado para o empresário e a diferença é que na programação serão abordados assuntos, cujo poder de decisão, está nas mãos do proprietário", disse.

Ela explicou que o empresário pode levar o gerente, o assessor, mas a participação dele é importante. “Ele [dono do empreendimento] deve se fazer presente, porque está à frente do negócio”, ressaltou Karen.

Podem participar empresários da indústria, comércio, serviços, agricultura e pecuária. A inscrição é gratuita e pode ser feita no endereço <http://forms.gle/fMDVMS-dtkjHQC61R6>.

PALESTRAS - O evento contará com palestrantes que irão abordar diversos temas. O empresário e contador Eduardo Charão, é diretor geral da Charão Consultoria e especialista em empresas familiares, conduzirá a palestra sobre “Gestão contábil moderna e os sistemas integrados (ERP)”.

O especialista tributário, em MPEs (Micro e Pequenas Empresas) e em empresas familiares, Luiz Filipe Ozares, irá falar sobre “As oportunidades tributárias nas áreas de livre comércio”.

Vinícius Santa’Ana, especialista em finanças corporativas, professor da Fundação Dom Cabral e outras instituições de capacitação executiva e especialista em empresas familiares, abordará “Gestão financeira baseada em indicadores como diferencial estratégico do negócio”.

O gestor de negócios e especialista em empresas familiares, Paulo Carvalho, ministrará a palestra sobre “Os desafios da sucessão no universo das empresas familiares”.

REALIZAÇÃO – O evento é uma realização da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (Fier), Charão Consultoria, Charão Contadores e o Sindicato da Indústria de Construção de Estradas, Terraplenagem e Obras do Estado de Roraima – Sindicon.

<https://folhabv.com.br/noticia/-Encontro-com-Empresarios--acontece-nesta-terca-feira/52019>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	09/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

RECURSOS FEDERAIS

Governo vai receber R\$11 mi para reforçar segurança pública

Intenção é intensificar combate à corrupção, aos crimes violentos, homicídios, latrocínios e às organizações criminosas que vêm agindo também nas fronteiras

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 09/04/2019 às 01:47



Câmaras de segurança voltarão a ajudar no combate à criminalidade (Foto: Priscilla Torres/FolhaBV)

O governo do Estado vai receber aproximadamente R\$ 11 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública. Os recursos devem ser usados para intensificar o combate à corrupção, aos crimes violentos, como homicídios e latrocínios, e às organizações criminosas, que também têm agido nas fronteiras.

À Folha, por telefone, o secretário estadual de Segurança Pública, Márcio Amorim, informou que estão sendo estabelecidos os critérios do plano para o setor que será levado para votação na Assembleia Legislativa. Ele participou ontem à tarde, 8, na capital amazonense, de um evento sobre integração das polícias.

“Vamos retomar o programa de câmaras de segurança na cidade e fazer uma muralha digital numa parceria público-privada que terá a participação de empresários, da Febraban [Federação Brasileira de Bancos] e da Fecomércio [Federação do Comércio de Roraima], e contar com o apoio da Sejuc [Secretaria de Justiça e Cidadania], que deve se tornar uma subsecretaria de administração penitenciária e manter a ordem nos presídios, sem entrar no mérito das ações, mas fomentar a integração entre PM e Civil”, afirmou.

Ele informou que no máximo em 60 dias o plano deve ser aprovado pela Assembleia Legislativa. Uma vez liberados, os recursos serão geridos pela Secretaria de Segurança e pelo Conselho Gestor, este formado pelos comandantes da PM e do Corpo de Bombeiros, e pelo delegado-geral e o próprio Amorim, que vai presidir o conselho.

Pelo projeto, para que a Sesp possa receber os recursos federais, ainda serão criados o Fundo Estadual de Segurança Pública, bem como as diretrizes do Plano Estadual de Segurança Pública.

“Esses recursos são verba carimbada e serão divididos de forma igualitária para a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, com R\$ 3 milhões para cada um e R\$ 2 milhões para a Sesp”, disse. “Eles só poderão ser usados para o que estiverem destinados no Plano Estadual, como capacitação para os agentes, compra de equipamentos, inteligência policial, câmeras de segurança na cidade e nas fronteiras e integração com o Amazonas, seguindo o Plano Nacional”, afirmou.

Outro ponto destacado pelo secretário foi quanto à criação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) em parceria com a Polícia Federal que vai garantir recursos e troca de informações com as policias estaduais no combate ao crime organizado.

“Isso vai garantir os melhores policiais, pagamentos de diárias, combustível e viaturas no combate ao crime organizado no Estado”, assegurou.

<https://folhabv.com.br/noticia/Governo-vai-receber-R-11-mi-para-reforcar-seguranca-publica/52013>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	09/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

CONSELHEIRO

Advogado de Roraima disputa vaga no CNJ

Em conversa com a Folha, ele explicou que está construindo sua candidatura há algum tempo

Por **Folha Web**

Em 09/04/2019 às 01:59



Antônio Oneildo fez sua inscrição nessa segunda-feira e conversou com a Folha sobre as expectativas para concorrer ao cargo (Foto: Divulgação)

O advogado Antônio Oneildo Ferreira protocolou nessa segunda-feira, 8, no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), o pedido de inscrição para indicação ao cargo de conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na vaga destinada à advocacia brasileira. Querido pelos colegas e com um currículo invejável, Oneildo, que é advogado trabalhista, já foi presidente da OAB em Roraima por quatro mandatos, é conselheiro federal da OAB desde 2013, onde ocupou o cargo de diretor-tesoureiro em duas gestões do CFOAB e desde 2013 é membro honorário vitalício da Seccional OAB-RR.

Em conversa com a Folha, ele explicou que está construindo sua candidatura há algum tempo.

“Meu mandato termina agora e venho me preparando há algum tempo. Eu, como diretor do Conselho Federal da OAB, tenho um trabalho que me legitima para ocupar esse cargo no CNJ no sentido de defender a pauta da advocacia brasileira, do aperfeiçoamento da cultura jurídica das instituições do Judiciário e dizer que nós temos um trabalho no sentido de implementar projetos de melhoramento do funcionamento quanto ao Poder Judiciário, como também de alimentação para trabalhar no sentido de corrigir as distorções existentes do Poder Judiciário, como também apoiar e fortalecer as ações exitosas que funcionam em prol da sociedade, em prol da cidadania. Essa é a ideia e nós estamos bem contextualizados e bem familiarizados com a pauta e temos condições de contribuir para o fortalecimento da defesa da pauta da advocacia no âmbito do Conselho Nacional de Justiça.”

PERFIL – Formado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (1994), Oneildo tem pós-graduação em Direito Constitucional pela Faculdade Atual da Amazônia (2003). Como advogado militante, atua nas áreas da Advocacia Sindical, Direito Trabalhista, Direito Administrativo, Direito Ambiental e Direito Constitucional.

No Sistema OAB, foi eleito presidente da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil de Roraima por quatro mandatos consecutivos (2001/2003, 2004/2006, 2007/2009 e 2010/2012). No período, foi presidente da comissão que analisou e emitiu parecer sobre projeto de lei complementar que criou, organizou e estruturou a Defensoria Pública do Estado de Roraima, além de ter atuado como membro de importantes comissões da OAB/RR, como de Defesa dos Direitos e Prerrogativas Profissionais e dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em duas gestões do Conselho Federal da OAB (2013/2016 e 2016/2019), foi eleito Diretor-Tesoureiro do Conselho Federal da OAB, inclusive respondendo como presidente em exercício (Ofício Nº 27/019-GPR). Também foi o gestor do Termo de Cooperação Técnica nº. 017/2015, celebrado entre o Conselho Nacional de Justiça, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Distrito Federal, como representante da entidade.

Como pesquisador é autor e coautor de livros, capítulos e artigos científicos e de opinião na área do Direito. Entre os livros que publicou, estão: A Constituição Balzaquiana e outros escritos (Editora do CFOB, 2019), A Natureza Contramajoritária da Advocacia: Direitos Humanos, Igualdade de Gêneros e Democracia. (Editora do CFOAB, 2017); como coautor, publicou: O Novo CPC – As Conquistas da Advocacia” (2015), Prerrogativas do Advogado (2015); A Ordem dos Advogados do Brasil e o Acesso à Justiça – Coletânea Acesso à Justiça – Vol. I (2016), Estudos de Direito do Consumidor (2018), Constituição da República: Um Projeto de Nação – Homenagem aos 30 anos

(2018); entre os que organizou em parceria com outros autores, estão: CNJ e a efetivação da Justiça. Brasília (Editora do CFOAB, 2019), OAB e CNJ: Seminário de aproximação institucional para a mediação Judicial (Editora do CFOAB, 2019), artigos em homenagem ao centenário do Curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão/UFMA (Editora do CFOAB, 2018), Caravana das Prerrogativas: em nome da advocacia plena, respeitada e independente (Editora do CFOAB, 2018); além disso, tem vários artigos publicados em revistas e periódicos especializados e capítulos de livros.

<https://folhabv.com.br/noticia/Advogado-de-Roraima-disputa-vaga-no-CNJ/52015>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	09/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL

Produção de bio defensivos cresceu no último ano

Eles são produtos defensivos agrícolas naturais que podem ser originados de plantas ou organismos para controlar pragas

Por [Fabrício Araújo](#)

Em 09/04/2019 às 00:56



Professor do curso de Agroecologia da UFRR Rafael Prado explicou que para a agricultura em larga escala, o uso desta alternativa ainda enfrenta desafios (Foto: Priscilla Torres/FolhaBV)

Rayna Freitas é uma agricultora que trabalha com plantações de feijão, maxixe, quiabo, couve e rúcula. Para controlar as pragas, faz uso de alternativas sustentáveis, popularmente chamadas de bio defensivos. De acordo com a pequena produtora, a maior vantagem é que sem o uso de agrotóxicos se tem produtos mais saudáveis.

“Quando uma pessoa pensa em fazer um trabalho de agroecologia, já é preciso pensar nesses produtos”, declarou Rayna, que iniciou os trabalhos em 2017 ainda com compostagens, que são um conjunto de técnicas para estimular a decomposição de material orgânico.

Os bio defensivos são produtos defensivos agrícolas naturais que podem ser originados de plantas ou organismos para controlar pragas. Ou seja, trata-se do uso de material alternativo para ter controle de pragas e doenças, assim como também garantir uma qualidade nutricional maior dos alimentos.

É um controle biológico que pode ser feito a partir de óleos e extratos de plantas, assim como produtos à base de organismos vivos, como fungos, bactérias, vírus, insetos e ácaros que controlam pragas. Importante salientar que este tipo de defensivo não mata as pragas, apenas as afugenta porque são inseticidas sem agrotóxicos.

O professor do curso de Agroecologia da Universidade Federal de Roraima (UFRR) Rafael Prado explicou que para a agricultura em larga escala, o uso desta alternativa ainda enfrenta desafios por causa da quantidade de insumos necessários e do contexto de produção.

Ele comparou o uso dos defensivos sustentáveis a biofertilizantes para explicar as dificuldades no uso em grande escala. Ambos necessitam de reaproveitamento de material e se a produção não for realizada pelo próprio agricultor, o valor pode ser alto no mercado devido à grande quantidade necessária.

“Por exemplo, se tem uma árvore de neem, vai se pegar as folhas, deixar secar e fazer um extrato. É um reaproveitamento de resíduos, por isso é muito voltado à agricultura familiar, ecológica e orgânica”, relatou o professor.

DESAFIO EM RORAIMA – O empresário Genor Faccio testou bio defensivos em suas plantações, mas não manteve o uso, pois considerou o produto muito “devagar” para agir em uma região tropical e, portanto, não os considerou suficientes para lidar com os insetos.

“Os bio defensivos funcionam, sem dúvida, só que são mais lentos que os defensivos normais. Se formos esperar atuar, perderemos a lavoura por causa da agressividade dos insetos”, contou Faccio.

O professor Prado lembrou que Roraima possui características muito específicas que o diferenciam do restante do País. No caso da produção rural, há uma dificuldade imposta pela umidade e as temperaturas elevadas que aceleram os ciclos.

“Enquanto no Sul ou Sudeste, os ciclos levariam de quatro a quatro meses e meio para se iniciar e terminar o círculo de produção, aqui se acelera para três meses. E há também um círculo acelerado de pragas e doenças. São muito dinâmicas, estão todo tempo se reproduzindo”, explicou.

MERCADO – Os biodefensivos podem ser produzidos diretamente pelos agricultores, mas também podem ser comercializados. O valor, de acordo com a pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Elisângela Fidelis, pode variar bastante, mas se torna caro por dois motivos: o tempo curto de prateleira, pois há produtos com uma semana de prazo de validade, e a distância, que também pode elevar os preços.

“Aqui em Roraima, temos uma grande dificuldade de ter estes produtos porque a maioria de pronto uso, comerciais, é produzida nos grandes centros que ficam no Sudeste e Centro-Oeste e o que encarece, no nosso caso, é o transporte”, disse Elisângela.

A Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCBio) apresentou dados que apontam um crescimento de 70% na produção de produtos biológicos para controle de pragas e doenças agrícolas no último ano somente no Brasil.

O resultado é o mais expressivo da história do setor e superou os números apresentados pelo mercado internacional. O valor movimentado em 2018 foi de R\$ 464,5 milhões ante R\$ 262,4 milhões em 2017.

“Hoje, no mercado, graças a pesquisas, temos vários produtos que podem ser adquiridos por produtores para pronto uso. E tem também fungos, bactérias e vírus em várias formulações para uso na agricultura e empresas que vendem outros insetos predadores e parasitoides para controlar pragas”, declarou a pesquisadora da Embrapa.

<https://folhabv.com.br/noticia/Producao-de-biodefensivos-cresceu-no-ultimo-ano/52007>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	08/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

TECNOLOGIA

Professor e aluno criam bomba sustentável para irrigação

Projeto de pesquisa é de um aluno de Engenharia do Centro Universitário Estácio da Amazônia

Por **Folha Web**

Em 09/04/2019 às 00:50



Qualquer produtor poderá instalar o sistema de bombeamento com apenas R\$300,00 (Foto: Divulgação)

Em tempos de crise energética em Roraima, somando-se às buscas constantes por ferramentas cada vez mais sustentáveis, um projeto de pesquisa de um aluno de Engenharia do Centro Universitário Estácio da Amazônia pode ser a saída para pequenos produtores rurais, que precisam diminuir custos para manter suas produções.

A ideia partiu do estudante Denys de Souza Oh, que quando precisou decidir sobre o trabalho de conclusão de curso (TCC) procurou o professor Emerson Lopes de Amorim para falar da sua intenção e convidá-lo para ser o orientador. O professor lembra que a

proposta do aluno era criar um sistema de irrigação com uma bomba que não tivesse a utilização de energia elétrica e muito menos o motor à base de diesel.

Ela conta que para chegar aos primeiros resultados, os dois fizeram pesquisas sobre os diversos sistemas de bombeamento existentes hoje e decidiram utilizar dois deles. Uma é uma bomba antiga de sucção, da década de 1980, que eles conseguiram reproduzir na Fazendinha, um dos laboratórios da Estácio, no bairro União. A segunda bomba utilizada foi a de carneiro hidráulico.

O professor explica que o sistema de bombeamento começa na bomba de sucção que só pode puxar água de rios, reservatórios ou igarapés.

“Não dá para puxar água de poço”, ressalta, explicando que a bomba precisa estar em um nível mais baixo que o reservatório de água de onde fará a sucção da água.

A segunda etapa do sistema aparece com a bomba de carneiro hidráulico que por sua vez consegue levar a água para o processo de irrigação de plantação.

“Portanto, unimos duas tecnologias, na limitação de cada uma, para que uma puxe a água e a outra distribua. A partir daí a gente leva a um reservatório, como uma caixa d’água, que vai servir para o sistema de irrigação. Tudo isso sem o uso da energia elétrica”, ressalta.

Emerson Amorim observa que os custos são baixos e que qualquer produtor poderá instalar o sistema de bombeamento com apenas R\$ 300.

“Entendemos que o projeto é importante para a agricultura familiar de Roraima que não possui energia confiável, e que, por isso, precisa recorrer ao motor que é muito mais poluente devido à utilização do diesel. Então, o projeto do aluno Dennis é uma proposta de sistema mais barato e mais sustentável”, conclui.

Para desenvolver essa atividade, o professor ressalta que o aluno fez as aplicações de conhecimentos técnicos em hidráulica como perda de carga, questão de potência de bomba e instalação hidráulica.

“Junto a tudo isso, somaram-se os conhecimentos de sustentabilidade também. Estamos aperfeiçoando o projeto que deverá ser concluído e apresentado até junho deste ano”, informou.

<https://folhabv.com.br/noticia/Professor-e-aluno-criam-bomba-sustentavel-para-irrigacao/51993>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	09/04/2019



PROJETO REGULAMENTA COMPRA E VENDA DE SUCATAS DE JOIAS USADAS, OURO E METAIS SOBRES



Deputado federal Nicoletti – Foto: Ascom Parlamentar

O deputado federal Nicoletti (PSL/RR) apresentou nesta semana, na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 1842/2019, que regulamenta a atividade de compra e venda de sucata de joias usadas, ouro e metais nobres em todo o país. A proposta prevê que os estados mantenham, por meio dos seus órgãos fiscalizadores, o registro das pessoas físicas e jurídicas que atuam no comércio, fundição e purificação desses metais, regularizando toda a cadeia operacional desde a origem.

De acordo com o texto, para ser emitido o registro será necessária a apresentação de documentos como o registro do estabelecimento na junta comercial ou outro ato de constituição da sociedade, empresa ou microempreendedor individual que realizará a atividade; relação nominal dos responsáveis pelo estabelecimento e, se for o caso, de seus empregados; CNPJ da empresa; alvará de localização e funcionamento; além de certidões negativas das Justiças Federal e Estadual, relativas a ações criminais e execuções fiscais em que a União e os Estados forem os interessados, dentre outros documentos.

O projeto ainda determina que não serão aceitos registros de empresas que tenham como proprietários ou empregados pessoas que já possuam condenação pela prática do crime de receptação. Com a regulamentação, o estabelecimento comercial também deverá manter

documentados, pelo prazo de cinco anos, cópia do documento de identidade e comprovante de residência do vendedor, assim como declaração de propriedade dos objetos vendidos.

“Apesar das fases iniciais da cadeia produtiva do ouro já serem reguladas pela Lei n.º 12.844, de 2013, que disciplina a compra, venda e transporte de ouro produzido em áreas legalizadas de garimpo, existe uma lacuna legislativa quanto à comercialização do ouro e das joias com ele produzidas nas fases seguintes do seu ciclo econômico”, explica o deputado federal Nicoletti. “O objetivo é regulamentar para que as pessoas possam trabalhar dentro da lei. Com normas bem definidas, todos os comerciantes poderão adequar suas atividades e aqueles que trabalham de forma correta nesse ramo serão melhor amparos pela legislação”, completa o parlamentar.

Maria Letícia de Melo Silva

<https://roraimaemfoco.com/projeto-regulamenta-compra-e-venda-de-sucatas-de-joias-usadas-ouro-e-metals-sobres/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	09/04/2019



SEAPA INICIA PROCESSO PARA REATIVAÇÃO DE CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL



Conselho é responsável por promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar por meio de elaboração de políticas públicas – Fotos: Ascom Seapa

A Seapa (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento) iniciou processo pra reativação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural, que estava inativo desde 2017. A entidade, criada pela Lei 271 de outubro de 2000, tem como finalidade promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural, ouvindo as dificuldades enfrentadas pelo agricultor familiar e auxiliando na elaboração de políticas públicas que possam sanar estes problemas.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Emerson Baú, explicou que o Conselho exerce um importante papel no desenvolvimento da agricultura familiar. “As entidades que compõe o Conselho estão lá na ponta e sabem das dificuldades que o agricultor familiar enfrenta e podem propor as melhorias necessárias para sanar estes problemas”, disse.

O diretor do Dater (Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural), Geilson Carpanini, explicou que além de propor políticas públicas, o Conselho também é responsável

pelo credenciamento de empresas que atuam na área de assistência técnica e também por auxiliar os conselhos da esfera municipal.



Ele explicou que a primeira medida para que estas atividades sejam retomadas é a nomeação de um secretário executivo. “Essa pessoa será responsável por analisar os Planos Municipais de Desenvolvimento Rural, relatando-os ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e providenciar pareceres técnicos sobre o apoio dos programas vinculados às demandas contidas nos Planos Municipais de Desenvolvimento Rural”, disse Carpanini.

Composição

É composto por órgãos e entidades da sociedade civil com atuação no âmbito estadual, públicos e privados, vinculados ao desenvolvimento rural sustentado.

Entre instituições públicas estão o Iteraima (Instituto de Terras e Colonização de Roraima) e Aderr (Agência de Defesa Agropecuária de Roraima).

Da sociedade civil compõem o Conselho entidades como o CIR (Conselho Indígena de Roraima), Apirr (Associação dos Povos Indígenas do Estado de Roraima) e Faerr (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima).

Na esfera federal estão no Conselho o Banco do Brasil, Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Isaque Santiago

<https://roraimaemfoco.com/seapa-inicia-processo-para-reativacao-de-conselho-estadual-de-desenvolvimento-rural/>